



Diogo

grupoestado.com.br



Avenida Engº Caetano Álvares, 55  
6º andar, CEP 02598-900, SP



fax 3856-2973

**SILÊNCIO**

**Jatiry Francisco da Silva**  
Guarulhos - SP

O candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra, afirmou que o programa de governo lançado por sua adversária Dilma Rousseff, do PT, é uma "jogada eleitoral". "Propostas? Só na internet e TV." (*Política*, 26/10, pág. 14A). Agora, o candidato propõe o aumento da aposentadoria, décimo terceiro sobre o Bolsa-Família e salário mínimo de R\$ 600,00. Por acaso essas propostas não são também jogadas eleitorais? Ele acredita que todos somos tolos a ponto de acreditar nisso? Se eu fosse o Serra aproveitaria estes últimos dias de campanha para ficar calado, pois a cada fala dele Dilma sobe nas pesquisas.

TASSO MARCELO/AE - 26/10/2010

**REI**

**Douglas Silva Mendes Barbosa**  
Peruibe - SP

O mundo de 70 anos atrás era muito mais preconceituoso do que hoje. Pelé rompeu tudo. Edson Arantes do Nascimento, um jovem simples de Minas Gerais, fez história no Santos. A equipe viu o que o jovem tinha a oferecer. Já tentaram comparar o futebol de Pelé a inúmeras outras lendas, mas temos a certeza de que Pelé foi e sempre será a majestade. Bela homenagem do *Jornal da Tarde* ao Rei. "Para todo o sempre" (*Especial Esportes*, 23/10).

**TESTES**

**José Vicente Marino**  
CAPITAL

Já existe teste para a medir poluição do ar causada pelos veículos. Agora teremos um teste para medir o nível de ruído dos carros. "Inspeção vai medir níveis de ruído do carro" (*Cidade*, 25/10, pág. 4A). Isso é ótimo. Agora precisamos descobrir um equipamento para medir a corrupção dos nossos políticos.

**A OPINIÃO DE**  
**Silvio Tonietto**

ESPECIALISTA EM DIREITO PÚBLICO, PRESIDENTE DA UNIDADE BRASILEIRA DA ASSOCIAÇÃO MUNDIAL ANTITABAGISMO (AMATA)

**A esperança das leis antifumo**

Os órgãos da saúde de São Paulo comemoram a expressiva aceitação da lei estadual antifumo, em vigor desde 7 de agosto de 2009: 92% dos fumantes, segundo pesquisa Ibope divulgada em 1.º de outubro de 2010, estão satisfeitos com a lei.

Estados vizinhos, como Rio de Janeiro e Paraná, também podem se orgulhar. E a pesquisa traz, ainda, um dado tão ou mais interessante: quase a metade (49%) dos fumantes paulistas afirmou fumar menos em razão da lei.

Alguns fumantes reclamaram, dizendo que foram esquecidos pelos legisladores estaduais que adotaram o fim dos fumódromos. Enganam-se. Autoridades de saúde desses Estados visaram não apenas a salvaguardar um ambiente saudável aos não fumantes, mas também a fomentar uma melhor qualidade de vida aos atuais adictos (inclinados) ao tabagismo.

É preciso realçar que o ato de fumar foi elevado à categoria de doença em 1992 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e que a própria indústria do tabaco, por meio de sua maior companhia, Philip Morris Internacional, confessou em 1.º de outubro de 1999, embora como manobra jurídica para reverter o saldo negativo de condenações em ações indenizatórias propostas nos EUA, que o cigarro "causa câncer de pulmão e provoca dependência".

Assim, o fomento à saúde do fumante foi priorizado sobre a alegada "liberdade de se intoxicar".

Os números divulgados pelo Ibope, portanto, são dignos de comemoração, principalmente considerando a dificuldade para desconstruir décadas de propaganda enganosa do fumo, falsamente glamou-

rizado na sociedade.

Sendo uma doença pedagógica, transmitida pelo mau exemplo de quem fuma, o fato dos adeptos ao tabagismo fumarem menos auxilia a diminuir o surgimento de novos fumantes.

Preocupada em evitar que jovens iniciem o vício, a OMS pretende propor na 4.ª Conferência das Partes da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco, a se realizar de 15 a 20 de novembro em Punta Del Este, no Uruguai, a proibição da adição de ingredientes como saborizantes e açúcares nos cigarros, indispensáveis na manufatura do tabaco Burley, correspondente a 13,5% na região sul, sendo 85% destes, exportados.

**Com a lei antifumo, o fomento à saúde do fumante foi priorizado sobre a alegada "liberdade de se intoxicar"**

Ou seja, a OMS edita diretrizes mínimas básicas. Mas muitos países não as cumprem, como o Brasil, por exemplo, que desde 1.º de fevereiro de 2009 descumpra a obrigação de adotar e implementar medidas efetivas para garantir que advertências e mensagens sejam exibidas em 30% do espaço frontal dos maços.

Graças à autonomia legislativa dos Estados, jovens de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, apesar da impotência das autoridades da saúde do governo federal, estão menos expostos à transmissão do vício do tabagismo. ■

**FÓRUM JT** > leitor.jt@grupoestado.com.br

Para impedir que bares e restaurantes deem calote em seus funcionários na hora de repassar os 10%, a CPI das